



VI encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019

**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

Associação entre a função social e a qualidade de vida relacionada com a saúde após um programa de exercício multicomponente em sobreviventes de cancro da mama.....	169	The verticalized posture in the first phase of labor, in the primiparous woman.....	175
Pedro Pinto; Pedro Forte; Rui Brito Fonseca; António Miguel Monteiro		Diana Leite; Ana Azevedo; Teresa Correia	
Association between social function and health-related quality of life after a multicomponent exercise program in breast cancer survivors.....	169	Qualidade de vida relacionada com saúde oral em estudantes do ensino superior	176
Pedro Pinto; Pedro Forte; Rui Brito Fonseca; António Miguel Monteiro		Sara Pais; Nídia Baptista; Marlene Moraes; Maria José Gomes	
Intervenções autónomas dos enfermeiros portugueses no doente com síndrome coronário agudo – resultados pré-teste.....	170	Oral health-related quality of life in higher education students.....	176
João Pina; Maria Veiga-Branco; Maria Madalena Jesus Cunha Nunes		Sara Pais; Nídia Baptista; Marlene Moraes; Maria José Gomes	
Autonomous interventions by Portuguese nurses in patients with acute coronary syndrome – pretest results.....	170	Sistema de apoio à decisão para visitas domiciliárias baseado em otimização multiobjectivo	177
João Pina; Maria Veiga-Branco; Maria Madalena Jesus Cunha Nunes		Filipe Alves; Lino A. Costa; Ana Maria A. C. Rocha; Ana I. Pereira; Paulo Leitão	
Supervisão clínica: conceitos, modelos e teorias – prática refletida como essência da supervisão clínica.....	171	A decision support system to home care visits based on multi-objective optimization.....	177
João Pina; Maria Veiga-Branco		Filipe Alves; Lino A. Costa; Ana Maria A. C. Rocha; Ana I. Pereira; Paulo Leitão	
Clinical supervision: concepts, models and theories – reflective practice as the essence of clinical supervision	171	Impacto da endometriose na infertilidade feminina	178
João Pina; Maria Veiga-Branco		Lídia Djassi; Elizama Costa; Luísa Macedo; Ana Azevedo; Teresa Correia	
Estado de ânimo da mãe de criança no pós-parto e puerpério	172	Impacts of endometriosis on female infertility.....	178
Cláudia Semedo; Manuel Brás; Eugénia Anes		Lídia Djassi; Elizama Costa; Luísa Macedo; Ana Azevedo; Teresa Correia	
State of mind of the postpartum mother and postpartum child.....	172	Competência emocional e supervisão clínica em enfermagem – uma práxis promotora de qualidade	179
Cláudia Semedo; Manuel Brás; Eugénia Anes		Ana Júlia Gabriel; Maria Emília Gomes; Lisa Vânia Fernandes; Luís Carlos Ribeiro; Maria Veiga-Branco	
Testamento Vital – percepção dos conhecimentos e atitudes dos enfermeiros.....	173	Emotional competence and nursing clinical supervision – a quality-promoting praxis	179
Cristiana Rodrigues; Maria Augusta Romão da Veiga Branco		Ana Júlia Gabriel; Maria Emília Gomes; Lisa Vânia Fernandes; Luís Carlos Ribeiro; Maria Veiga-Branco	
Living Will – perception of nurses’ knowledge and attitudes.....	173	Gestão da dor em obstetrícia: a experiência dos enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica	180
Cristiana Rodrigues; Maria Augusta Romão da Veiga Branco		Ana A.L.S. Moulaz; Teresa I. G. Correia	
Alterações do sono na menopausa	174	Pain management in obstetrics: the experience of nurses specializing in maternal and obstetric health	180
Luísa Macedo; Elizama Costa; Lídia Djassi; Ana Azevedo; Teresa Correia		Ana A.L.S. Moulaz; Teresa I.G. Correia	
Sleep disorders in menopause.....	174	Úlceras de pressão na face em doentes submetidos a ventilação não invasiva	181
Luísa Macedo; Elizama Costa; Lídia Djassi; Ana Azevedo; Teresa Correia		Inês Machado; João Monteiro; Teresa Correia; Matilde Martins	
A postura verticalizada na primeira fase do trabalho de parto, na mulher primípara.....	175	Facial pressure ulcers in patients undergoing non-invasive ventilation	181
Diana Leite; Ana Azevedo; Teresa Correia		Inês Machado; João Monteiro; Teresa Correia; Matilde Martins	

Intervenções autónomas dos enfermeiros portugueses no doente com síndrome coronário agudo – resultados pré-teste

João Pina¹; Maria Veiga-Branco²; Maria Madalena Jesus Cunha Nunes³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ Instituto Politécnico de Viseu

Resumo

A bibliografia recente apresenta o Síndrome Coronário Agudo (SCA) como uma patologia com efeito devastador na saúde, em todo o mundo. Em Portugal, a ocorrência de óbitos associados a doenças do aparelho circulatório é cerca de 29,3%. O SCA exige o reconhecimento imediato dos sintomas, comportamento de procura de cuidados e intervenção imediata. O diagnóstico preciso do SCA continua a ser um desafio importante para os enfermeiros. Este estudo pretende analisar o nível de conhecimentos dos enfermeiros, acerca das intervenções autónomas na gestão da dor/desconforto em doentes com SCA. Apresenta-se como um estudo transversal de metodologia quantitativa, descritivo, analítico-correlacional, desenvolvido através da aplicação do “Questionário de Conhecimentos acerca das Intervenções Autónomas de Enfermagem face ao Doente com Síndrome Coronário Agudo”, a uma amostra não probabilística por conveniência de 25 enfermeiros, com trabalho na área pré-hospitalar. Os resultados preliminares revelam que, em média, 89,5% dos Enfermeiros inquiridos consideram “parcialmente” a “completamente” verdadeiro a intervenção de Enfermagem inerente à gestão da dor/desconforto do doente com SCA, destacando-se a monitorização do plano de gestão da dor (resposta esperada e risco de resposta negativa à analgesia) e os ensinamentos ao cliente sobre a dor e efeitos secundários da medicação administrada. Como responsável pelo domínio comum de prestação e gestão de cuidados, o Enfermeiro deverá realizar sempre que considere pertinente uma avaliação sistémica e sistemática do estado geral do doente com SCA, formalizando um plano de cuidados em estreita colaboração com o doente e/ou cuidadores e estabelecendo prioridades de atuação mediante as necessidades/focos de Enfermagem identificados.

Palavras-chave: síndrome coronário agudo; enfermagem; conhecimentos, atitudes e prática em saúde.

Autonomous interventions by Portuguese nurses in patients with acute coronary syndrome – pretest results

João Pina¹; Maria Veiga-Branco²; Maria Madalena Jesus Cunha Nunes³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² aubra@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ Instituto Politécnico de Viseu

Abstract

Recent literature presents Acute Coronary Syndrome (ACS) as a pathology with a devastating effect on health worldwide. In Portugal, the occurrence of deaths associated with circulatory system diseases is around 29.3%. ACS requires immediate recognition of symptoms, care seeking behavior and immediate intervention. Accurate diagnosis of ACS remains a major challenge for nurses. This study aims to analyze nurses' level of knowledge about autonomous interventions in pain / discomfort management in patients with ACS. It intends to be a cross-sectional study of quantitative, descriptive, analytical-correlational methodology, developed through the application of the “Knowledge Questionnaire on Autonomous Nursing Interventions against Patients with Acute Coronary Syndrome” to a non-probability convenience sample of 25 nurses working in the prehospital area. Preliminary results show that, on average, 89.5% of Nurses surveyed consider it to be “partially” to “completely” true the nursing intervention inherent in the management of pain / discomfort of the ACS patient, highlighting the monitoring of the pain management plan (expected response and risk of negative response to analgesia) and the client's teachings on pain and side effects of the medication administered. As responsible for the common care delivery and management, the nurse should carry out a systemic and systematic assessment of the general condition of the patient with ACS whenever s/he considers relevant, formalizing a care plan in close collaboration with the patient and / or caregivers and establishing priorities for action according to the identified nursing needs / focuses.

Keywords: acute coronary syndrome; nursing; health knowledge, attitudes and practice.